

Cliente: FESTIVAL MÚSICA NOVA



Gabinete de Comunicação

Veículo: CORREIO POPULAR -  
Data:  
Página: 31  
Seção: ARTE E VARIEDADES

## Festival de Música Nova chega a Campinas com grupo italiano

Uma extensão do 26º Festival de Música Nova que teve seu início ontem em São Paulo será também mostrada em Campinas a partir de hoje, pela primeira vez em toda a sua história. Batizado por ciclo de Música Contemporânea Internacional Campinas 90, o evento alarga neste ano seu patamar de ação - anteriormente só aconteciam repetições em Santos e São Paulo - trazendo para a cidade um dos mais importantes festivais de música erudita que se produz atualmente em todo o mundo.

Para o início, o Ciclo contará com três dos principais nomes internacionais que atuam nas diferentes formas instrumentais, vocais, eletrônicas, concretas aleatórias, multimídia, além do teatro experimental e minimalista. A primeira experiência acontecerá hoje, às 21 horas, no teatro do Centro de Convivência Cultural com o Grupo Ensemble Antidogma de Turim (Itália).

Este grupo foi criado em 1977 para a difusão do trabalho de jovens intérpretes e compositores. Sua formação é de dez músicos que interpretam composições contemporâneas italianas, francesas e espanholas. Hoje eles irão mostrar três peças de Giacinto Scelsi e uma de Gyorgy Ligeti. São elas: "Kotha", "Pezzo per Corno", "Ko-Lho" e "Trio-andantino con Tenerezza".

Para amanhã, o mesmo grupo estará na Biblioteca Central da Unicamp para participar de um workshop sobre o tema "Aspectos da Música



O grupo Ensemble Antidogma, de Turim (Itália), abre o festival hoje

Contemporânea Italiana" das 11 às 14 horas, com entrada franqueada ao público.

Na quinta-feira é a vez do Trio Franco-Brasileiro de percussão integrado pelo

francês Thierry Miroglio e pelos brasileiros Carla Tacha e Joaquim Abreu que tem como principal objetivo promover o intercâmbio internacional de intérpretes contemporâneos. Esta apresentação será às

12h30 no Ciclo Básico da Unicamp, também com entrada franca. O trio irá interpretar "Volume em Sombras" de Luis Carlos Cseko e "Kronos" de Petros Karella.

O último concerto acontecerá apenas no próximo dia 22, às 21 horas, no Teatro do Centro de Convivência Cultural com o grupo Itallano Bruno Maderna & Músicos Brasileiros. No repertório "Piece Pour Yuy" do maestro Bruno Maderna (1920-1973), "Nidi" de Franco Donatoni e "...Sofferte Onde Serene..." de Luigi Nono, e ainda uma série de obras de autores brasileiros e italianos a serem definidos. Serão cinco solistas sob a direção do regente Fábio Neri.

### FESTIVAL

O Festival de Música Nova nasceu em 1962, em Santos, idealizado pelo compositor Gilberto Mendes, e até 1983 ficou restrito àquela cidade. No ano seguinte a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo resolveu dar um maior destaque ao Festival abrangendo sua linha de ação. São Paulo foi a cidade-chave escolhida.

Neste ano mesmo com o corte de verbas dos patrocinadores em consequência do Plano Collor, a Secretaria de Estado resolveu tomar a frente do projeto e dar continuidade a este evento que é o único de dimensão internacional do Brasil. O que o conselho curador deste evento pretende é mostrar a diversidade de formas e estilos, com obras de produção recente e linguagem somente contemporânea. O festival vai até o dia 2 de setembro em São Paulo.